

OS REFLEXOS DA TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA NO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES-BA APÓS O SURGIMENTO DO PETRÓLEO NO RECÔNCAVO BAIANO

DANILO DA SILVA CARNEIRO¹; ALESSANDRA OLIVEIRA ARAUJO²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Estudante do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dan.geografo@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alessandra.geografia@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Recôncavo Baiano, Reestruturação Economia, Cana-De-Açúcar

INTRODUÇÃO

O trabalho a seguir faz referências sobre os reflexos das transformações econômicas no município de Amélia Rodrigues- BA após o surgimento do petróleo no recôncavo baiano. Os dados mostraram que a população está inserida no contexto econômico e estão melhorando o nível de escolaridade, com intuito de qualificar-se, já que o mercado de trabalho é tão competitivo. Dentro desse espaço existem vários elementos que contribuem para dinâmica socioeconômica, como é o caso da agropecuária. Porém, com o processo de transformação econômica a partir do petróleo, outras produções tiveram destaque no setor produtivo, como a banana e laranja. Análise de dados secundários contribuiu para revelar quais são as atividades encontradas como dinamizadora desse lugar, como a criação de animais (bois, frangos e galos). As discussões permeiam a partir de Brandão (1998-2007), Brito (2004), Carneiro (2012), Soja (1993).

MATERIAL, METODOS OU METODOLOGIA

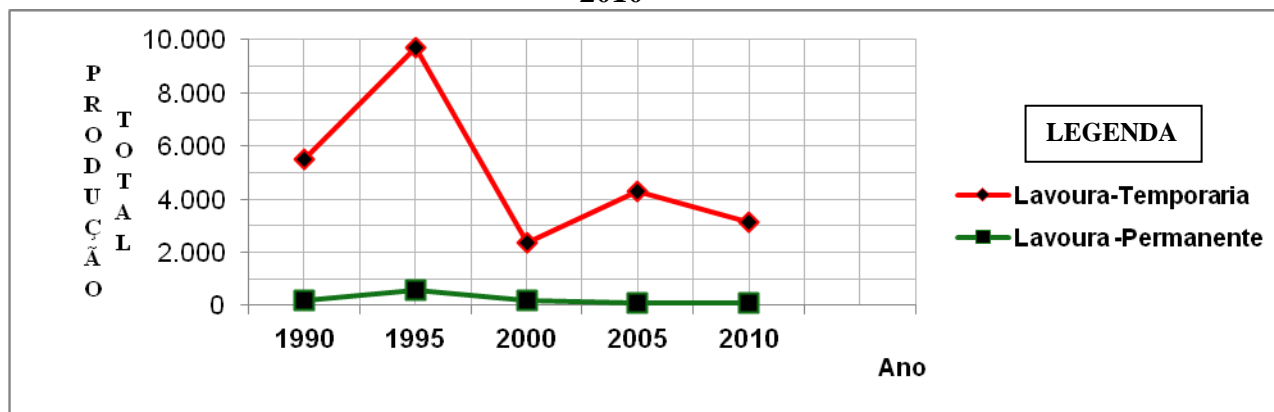
A metodologia será estruturada a partir do referencial teórico dos temas trabalhados: Reestruturação produtiva; recôncavo e cana-de-açúcar, sendo que foram extremamente importantes na organização da pesquisa; em seguida, a caracterização socioespacial do município de Amélia Rodrigues: Dados socioeconômicos, populacional e localização geográfica; análise de fontes secundárias, com dados estatísticos que vão auxiliar no resgate de informação importantes da época e informações recentes, produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SED); para análises das tabelas 1,2,3 foram utilizados intervalos de 5 anos, por ser considerado um período que poderia ocorrer transformações nas temáticas escolhidas. Após a coleta dos dados, tabulação e interpretação dos dados oferecidos pelas instituições governamentais. Por fim, organizar todos os materiais para confecção do relatório final da pesquisa.

RESULTADOS E/ OU DISCUSSÕES

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) separa a produção dos municípios por categoria de análise, chamados de lavoura permanente e temporária. A primeira são produções que contribui para economia local de forma anual, a outra é por safra, tem período certo para o plantio e colheita. A figura 1, ilustra a produção total de Amélia Rodrigues a partir de 1990 á 2010, com intervalo de 5 anos, devido ser um período considerável para analisar as transformações na produção. Nele encontram-se duas variáveis a

permanente e temporária com intuito de comparar qual das duas contribui economicamente para o lugar.

FIGURA 1: TOTAL DE PRODUÇÃO DAS LAVOURAS PERMANENTES E TEMPORÁRIO DE AMÉLIA RODRIGUES- BA, ENTRE OS PERÍODOS DE 1990-2010



Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, organizado por: CARNEIRO, 2012

A linha da produção permanente tem o seu ápice e pode ser apreciado no ano de 1995, mas nos anos seguintes tem uma queda e fica uma constante nos demais valores. Os produtos responsáveis por esse aumento são a banana e laranja, porém, no ano de 2010, os mesmo elementos não são tão expressivos como no ano de 1995. Com a lavoura temporária, que tem como característica atividades com safra periódica consegue superar os dados da permanente, a produção que lidera o grupo, a presença da cana-de-açúcar uma das atividades responsáveis no desenvolvimento econômico de Amélia Rodrigues. Faço uma ressalva, em relação à realidade da cana-de-açúcar nesse município, mesmo ela sendo um dos elementos que dinamizam esse local, o seu processo de queda em termos produtivos torna-se a cada dia que passa menor, segundo Carneiro (2012). Após a sua reestruturação, outras formas de atividades econômicas surgiram e a partir disso, novas dinâmicas foram construídas como podem ser observados nos dados das tabelas abaixo. A tabela 1 indica a evolução e surgimento produções econômica, pecuária, em Amélia Rodrigues-ba.

TABELA 1: REBANHO POR CABEÇAS DO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES- BA, DOS ANOS DE 1990 Á 2010

Animais/Ano	1990	1995	2000	2005	2010
Bovino	3734	4937	4557	7037	6884
Equino	394	501	702	1520	1604
Asinino	65	89	137	97	53
Muar	363	517	731	520	379
Suíno	707	901	1288	950	920
Caprino	-	-	-	605	464
Ovino	73	103	162	645	2020
Galos, frangas, frangos e pintos	7384	10.193	15.494	180.350	23.2517
Galinhas	3232	4440	6483	14.400	15.913

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária, organizado por: CARNEIRO, 2012.

Dos elementos que foram citados, chama atenção para produção de caprino, que só aparece a partir de 2005, com um número significativo de animais 605 cabeças, que no ano de 2010 teve uma queda em quantidade. Já na parte de aves, sempre houve um crescimento significativo onde em 2010 à produção ultrapassa as 23 mil cabeças. Outro elemento importante, refere-se a produção de galinha, que não está ligada na atividade acima citada, isso devido ao consumo de ovos que a região oferta para população, que todos os períodos analisados o ano de 2010, foi o que mais produziu. Asinino e muares tiveram uma queda significativa em relação aos períodos analisados, asinino, principalmente, pode ter uma explicação devido a sua funcionalidade ao decorrer da história, que é transporte, principalmente no meio rural, porém, esses animais estão sendo trocados por motocicletas, que é um veículo de um valor aquisitivo menor e seu diferencial é a rapidez que existe em executar as atividades, por exemplo: a ida à cidade para resolver algum problema, seja ele econômico ou saúde. Bovino, até o ano de 2005, em relação a quantidade, sempre cresceu. A funcionalidade dessa produção está diretamente ligada à produção de leite para abastecer o município e localidades vizinhas, porém, no ano de 2010, houve uma queda no número de cabeças, porém, não é algo tão alarmante.

TABELA 2: GRAU DE INSTRUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO, NO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES-BA RODRIGUES.

ANO	2005	2006	2007	2008
Analfabeto	90	63	64	31
Até o 5º ano incompleto do ensino fundamental	1.633	1.096	1.127	340
5º ano completo do ensino fundamental	560	691	1.209	163
Do 6º ao 9º ano incompleto do ensino fundamental	163	144	156	207
Ensino fundamental completo	298	282	266	174
Ensino médio incompleto	73	70	59	58
Ensino médio completo	585	704	732	1.979
Educação superior incompleta	125	64	70	66
Educação superior completa	84	152	176	247
Mestrado completo	0	0	0	1
Doutorado completo	0	1	0	0

Fonte: SEI- Bahia, organizado por: CARNEIRO, 2012.

Os índices da tabela 2 serão trabalhados a revelam dados importantes em relação ao grau de instrução de uma população, mas, especificamente a de Amélia Rodrigues-Ba. De início, a taxa de analfabetos no município, é algo pequeno que chega em 2008 com 31 pessoas; os que têm o 5º ano incompleto teve uma queda muito alta, que em 2008, o número de pessoas nesse nível escolar é 340, quatro vezes a menos; Outro dado significativo é o aumento de pessoas com ensino médio completo, chega em 2008 com quase 2000 estudantes com essa formação escolar, isso é muito importante para o município em relação de melhora na condição social dos indivíduos, com nível médio, as pessoas se habilitam em fazer concursos que exige essa formação, além disso, possibilita ao estudante entrar em uma formação superior (faculdade e universidade) e ensino técnico, já que no Estado, está com uma política de desenvolvimento técnico para população e existe a oferta de vários cursos desse nível. A educação superior teve um aumento importante, mesmo Amélia Rodrigues, não existe campus universitário e nem formação técnica, a população tende a migrar para municípios como Feira de Santana, que oferece esse tipo de serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa a seguir revela dados importantes em relação aos reflexos deixados pela reestruturação produtiva no lugar pesquisado. A produção canavieira em Amélia Rodrigues foi extremamente importante no contexto socioeconômico, porém, com o surgimento de petróleo em outras áreas do recôncavo, sua produção foi modificada, ao ponto de não ser mais importante. Os dados mostram que o município, em sua economia tem a presença de atividades pecuária, chamando atenção para os frangos e galinhas, deles é retirada a carne para o abate e consumo humano, seja em larga ou pequena escala e ovos, sendo uma das atividades que contribui para esse crescimento; a agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca, veio crescendo de uma forma significativa onde podemos ver a inserção da população nesse tipo de atividade. Os dados sociais, mais precisamente o de educação, mostram um aumento importante no nível de escolaridade em todas as categorias analisadas, isso revela, que a população percebeu que fica mais fácil entrar no mercado de trabalho, a partir do momento que a escolaridade passa atingir graus mais elevados. Além disso, o governo do estado trabalha em uma política de qualificação profissional, que é a inserção de cursos técnicos voltados para o mercado e trabalho (indústria). Infelizmente, no município, não tem a presença de escolas com esse tipo modalidade, sem isso, os alunos tendem a migrar para cidades vizinhas, como Feira de Santana que oferece esse tipo de serviços, porém, esses indivíduos ao depender das oportunidades, acabam não retornando para o lugar de origem devido a escassez de área que Amélia Rodrigues não oferece campo de trabalho, por exemplo, o polo industrial de Camaçari. A sociedade de Amélia Rodrigues-ba, está inserida nas atividades que foram descritas nos dados. Desde o comércio a atividades primárias como agricultura e serviços públicos. Não analisou o índice de emprego do município, mas o que ficou claro que a população procura qualificação para tentar mudar de vida.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Maria de Azevedo. (Org.) **Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em transição**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; Academia de Letras da Bahia; Universidade Federal da Bahia, 1998.

_____. Maria de Azevedo. **Os vários recôncavos e seus riscos**. Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras vol. 1, 2007.

BRITO, Cristóvão de Cássio da T. **A Petrobrás e a Gestão do Território no Recôncavo Baiano**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. Tese (Doutorado).

CARNEIRO, Danilo da Silva; ARAÚJO, Alessandra Oliveira. A Importância Da Usina Aliança Para A Cidade De Amélia Rodrigues-BA. Anais: URRBA, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo- UFBA, 2012.

IBGE, **Produção Agrícola Municipal 2009**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>>. Acesso em: 27 nov. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, **Produção Agrícola Municipal 2009**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>>. Acesso em: 05 Abr. 2013.

SOJA, Edward. **Geografias Pós-Modernas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1993
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA, **Dados Socioeconômicos**. Salvador. SEI, 2010. Disponível em: <www.sei.ba.gov.br> Acesso em: 03 nov.2012.